

# A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



## ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

### A IMPORTÂNCIA DA PEREGRINAÇÃO À ERMIDA DE SÃO PIO

*Esta matéria já foi publicada em outra edição. Resolvemos reprisá-la porque nos aproximamos da data da Romaria à Ermida de São Pio, que neste ano não acontecerá devido à pandemia da Covid-19.*

A Ermida de São Pio de Pietrelcina em Faxinal do Soturno é um lugar em que muitos devotos buscam graças junto a Deus pela intercessão desse santo. As pessoas poderiam simplesmente viver suas devoções onde se encontram. No entanto, há um desejo de ir até um local místico para aí professarem sua devoção. Nesse sentido, podemos mencionar alguns lugares místicos aos quais acorrem multidões, como a Terra Santa, o Vaticano, Lourdes, Fátima, Aparecida e San Giovanni Rotondo, entre outros.

Continua na página

2

Capa

23 de Setembro – Dia de São Pio

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

“Acolher a todos com amor”

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert,

Pág. 5 e 6

Essas manifestações se caracterizam por três atitudes especiais que são o andar, o ver e o encontrar. Nas peregrinações à Terra Santa se vai aos lugares onde Jesus Cristo viveu, na condição humana, para aí ter um encontro com Ele. Os peregrinos vão ao Vaticano para verem de perto a pessoa do Papa, como sucessor do apóstolo Pedro e Vigário de Cristo na terra. Devotos de Nossa Senhora se dirigem a Lourdes, a Fátima e a Aparecida para um encontro com a Mãe de Jesus e nossa Mãe. Assim também, devotos de São Pio de Pietrelcina visitam San Giovanni Rotondo, onde está sepultado Padre Pio e se encontra um grande hospital construído por ele para aliviar os sofrimentos de muitos doentes.

Em um texto baseado em excertos do texto do peregrino Walter Jorge, no portal Rota do Peregrino, encontramos uma definição e um significado para a peregrinação, nestes termos:

Peregrinar é um ritual comum à imensa maioria das religiões. A concretização desse ritual depende da concepção que temos de Deus, do Homem e do mundo, que tem cada credo religioso. A peregrinação é uma jornada empreendida, por motivos religiosos, a um lugar considerado de algum modo sagrado ou milagroso. Quase todas as religiões adoptaram as peregrinações como forma de culto religioso. O seu postulado fundamental é que a divindade exerce, em determinado lugar, influxos e benefícios especiais para os que a visitam (JORGE, 2014).

Segundo Dom Eurico dos Santos Veloso, Arcebispo Emérito de Juiz de Fora, MG, as peregrinações e romarias:

São manifestações de fé que têm grande valor para a divulgação e vivência do Cristianismo. A peregrinação é uma atitude bíblica. No Novo Testamento, Maria e José peregrinavam a Jerusalém todos os anos, na Festa de Páscoa. A peregrinação a um santuário é uma forma de religiosidade e de piedade agradável a Deus. É uma atitude que proporciona aos cristãos momentos de diálogo mais íntimo com o Pai (VELOSO, 2014).

A Ermida a São Pio em Faxinal do Soturno também é frequentada por muitos devotos desse santo, certamente porque podem encontrá-lo na Ermida, nas belas pinturas que retratam momentos importantes da vida dele e no belo local onde a Ermida está construída. Assim, os devotos fazem a experiência de se sentirem juntos dele, e por sua vez, de sentirem que São Pio está acolhendo a quem se aproxima dele.

Portanto, a devoção a São Pio de Pietrelcina, como aos santos em geral, tem como referência um lugar, ao qual se vai em peregrinação para um encontro com o santo, para que ele seja intercessor e modelo para as pessoas que o buscam.

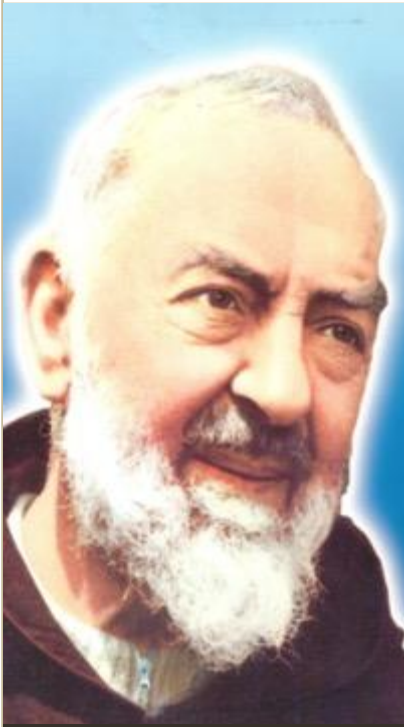
#### Referências

JORGE, Walter. **O que é a peregrinação?** Disponível em: <<http://www.rotadoperegrino.com/voz-do-peregrino/o-que-e-a-peregrinacao/>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

VELOSO, Eurico dos Santos. **A importância da peregrinação, romaria.** Disponível em: <<http://www.catequisar.com.br/texto/colunas/eurico/307.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

*Esta matéria foi escrita pelo Pe. Jerônimo Brixner*

*Associação São Pio de Pietrelcina*



## Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e  
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio  
precisa-se conhecer a vida e  
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos a  
continuação da história de  
mais um milagre de Padre  
Pio.

### HISTÓRIA DE PADRE PIO

**São muitos os relatos sobre o Padre Pio: vejamos este**

“Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos conduzam com inteligência e sabedoria”. (Jr 3,15). Essa é a antífona da Memória litúrgica de São Pio de Pietrelcina, o santo seguidor de São Francisco de Assis, que marcou o século XX e que transformou a vida de muitas pessoas com curas, confissões decisivas e conversões determinantes.

Pio nasceu no dia 25 de maio de 1887 em Pietrelcina, na Itália. Era filho de Gracio Forgione e de Maria Josefa de Nunzio. No dia seguinte ao seu nascimento ele foi batizado como nome de Francesco Forgione, e mais tarde seria, de fato, um grande seguidor de São Francisco de Assis. Mesmo na infância, ele era muito dedicado às coisas de Deus, tendo uma inigualável admiração pela Virgem Maria e o seu Filho Jesus. Ele também cultivava uma grande intimidade com o seu Anjo da Guarda, a quem recorria diversas vezes para auxiliá-lo na senda do Evangelho.

Aos doze anos, Pio recebeu os sacramentos da Primeira Comunhão e do Crisma, completando assim a recepção dos sacramentos da iniciação cristã. Aos dezesseis anos, entrou para o noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos da cidadezinha de Morcone, onde recebeu o hábito dos franciscanos e assumiu o nome de Frei Pio.

Em 1910, aos 23 anos, Pio recebeu a ordenação sacerdotal no Convento de Benevento. Padre

Pio, como era chamado, pouco tempo depois ficou doente e voltou a viver com sua família para tratar sua enfermidade, e lá permaneceu até o ano de 1916. Quando retornou, foi mandado para o Convento de San Giovanni Rotondo, lugar onde viveu até a sua morte.

O padre Pio gostava de se apresentar dizendo: “Sou um simples frade que reza”. De fato, a oração era um hábito em sua vida, um fecundo diálogo com Deus que alimentava o seu ideal de santidade. A respeito da oração, ele gostava de afirmar: “Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-Lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus”.

A celebração da Eucaristia era a atividade mais importante de sua vida e, por isso, os fiéis que dela participavam percebiam o alcance desse sacramento e a sua preciosidade em nossas vidas. Outra atividade essencial da vida do Padre Pio era o serviço do confessor e, por isso, passava até 14 horas por dia atendendo os penitentes que a ele acorriam de diversas localidades, pois sabia que a confissão dos pecados é uma das maneiras mais eficientes que Cristo nos deixou para aliviar os sofrimentos do coração e nos libertar do egoísmo e do mal.

Na administração do Sacramento da Reconciliação ele demonstrava um dos seus dons extraordinários: ele via os pecados não confessados e, assim, orientava os fiéis sobre a necessidade de confessá-los para alcançar o dom

do perdão divino. Padre Pio possuía também o dom extraordinário da bilocação, ou seja, podia estar em dois lugares ao mesmo tempo.

A vida do Padre Pio não foi uma vida fácil, pois ele sofreu perseguições de padres e bispos que achavam que ele era um mentiroso, um farsante. Diante das acusações injustificáveis, ele permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência. Não obstante, nada disso diminuiu o seu amor pelo Cristo, pela Virgem Maria, o Papa e a Igreja. Como prova visível de sua santidade, ele recebeu os estigmas, sinais da Paixão de Cristo, que tiveram duração de cinquenta anos, em seu próprio corpo, tornando-se assim o primeiro sacerdote da história da Igreja a receber as marcas do Cristo do Calvário.

Padre Pio se esforçou em aliviar não somente o sofrimento espiritual das pessoas, mas também o sofrimento físico. No exercício da oração, ele teve a inspiração de construir um grande hospital, a “Casa Alívio do Sofrimento” que foi inaugurado em 1956 e tornou-se referência no tratamento dos enfermos em toda a Europa nos anos pós-guerra. No terreno da caridade, atendendo a um pedido do Papa Pio XII, ele criou os Grupos de Oração com o intuito de abrandar os horrores causados pela Segunda Guerra Mundial na vida e no coração de tantas pessoas, ajudando-as a superar as sombras da guerra e suas consequências, irradiando as luzes da esperança de um mundo melhor.

A saúde do Padre Pio, que sempre inspirou cuidados, declinou consideravelmente nos últimos anos da sua vida. Ele faleceu no dia 23 de setembro de 1968, aos oitenta e um anos de idade. Seu funeral caracterizou-se por uma multidão de fiéis, que o consideravam santo. Nos anos seguintes à sua morte, a sua fama de santidade cresceu cada vez mais, tornando-se um fenômeno eclesial, espalhado por todo o mundo. No ano de 1999, o Papa João Paulo II declarou-o bem-aventurado e, no ano de 2002, ele foi elevado aos altares da Igreja, que estabeleceu o dia 23 de setembro como o dia de sua festa litúrgica.

O Papa João Paulo II, que conheceu em vida o Padre Pio, e com ele se confessou, na cerimônia de canonização do frade de Pietrelcina, afirmou: “Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, sobretudo por meio do sacramento da Penitência. O ministério do confessor atraía numerosas multidões de fiéis. Mesmo quando ele tratava os peregrinos com severidade atraente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental”.

Hoje, fazendo memória da vida e dos ensinamentos de São Pio de Pietrelcina, podemos afirmar que ele foi um dispensador dos mistérios divinos, um sacerdote apaixonado por Jesus Cristo, que não poupou esforços para conduzir almas para

Deus e, por isso, ele se identificou com o nosso Redentor por meio dos estigmas, santificando assim o caminho da Igreja no século XX que, apesar de ter sido marcado por duas guerras sangrentas, foi o tempo onde Deus concedeu à Igreja e ao mundo um sacerdote extraordinário, um homem de oração e de sofrimento, com a missão de converter os homens, apontando as luzes da esperança da salvação. São Pio de Pietrelcina, rogai por nós!

Aloísio Parreiras

(Escritor e membro do Movimento de Emaús)

*Materia extraída da  
Página da Arquidiocese de Brasília*





## A Palavra do Pastor

### ACOLHER A TODOS COM AMOR

Pela bondade divina conseguimos preparar e realizar mais uma Romaria Estadual da Medianeira com pleno êxito. Nossa avaliação humana sempre pode ser relativa, mas certamente a graça de Deus transbordou no coração das pessoas, nas famílias e sociedade.

Apesar da pandemia, as pessoas acompanharam tudo pelos meios de comunicação, rezando, renovando sua fé e confiança no Senhor, achando seu jeito próprio de fazer a sua Romaria, sozinho ou em família. Maria foi uma presença materna para indicar Jesus, o Salvador e para uma conversão coletiva.

No final da Romaria de 2019 assumimos

o empenho de colocar em prática a tarefa: Pedir perdão e perdoar! Muitas experiências foram realizadas no perdão e reconciliação. Para a nova tarefa até a próxima Romaria 2021, surgiram muitas sugestões: - Praticar a cultura do diálogo; - Espalhar o bem, a caridade e a paz; - Sejamos artífices da paz; - Queremos ser uma Igreja que serve; - Reavivar a fé e reacender a caridade; - Conhecer o vizinho; - Visitem a residência dos seus empregados e observem suas carências; Quem não tem empregado, visite e ajude outras pessoas e casas necessitadas; - Cultivar a cultura do encontro; - Respeitar a dignidade dos outros e – Acolher a todos com amor!

Entre todas estas boas propostas foi

escolhida esta: ACOLHER A TODOS COM AMOR! Nossa vocação cristã é formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem, se ajudam e cuidam uns dos outros na diversidade de culturas, de temperamentos, de crença e de escolhas. O amor une a todos e supera as diferenças mais variadas.

A última encíclica do Papa Francisco: “Fratelli Tutti”, traz inúmeras luzes para iluminar e guiar a vivência desta nova tarefa da 77ª Romaria Estadual da Medianeira. Nossa proposta é que reflitamos e repassemos essa frase para todas as pessoas, comunidades, movimentos e mídia. Os frutos serão para um mundo mais fraterno, solidário e unido, pois, como Maria, a Mãe de Jesus, “queremos ser uma Igreja que serve, que sai de casa, que sai

de seus templos, que sai das suas sacristias, para acompanhar a vida, sustentar a esperança, ser sinal de unidade (...) para lançar pontes, abater muros, semear reconciliação” (Doc. Vat. II, Nostra Aetate, nº 2).

Toda a preparação do Natal será uma preciosa experiência em “Acolher a todos com amor” nas novenas de Natal, na divulgação das guirlandas por toda parte e na acolhida de Jesus em nossos corações, nas famílias e na sociedade!

O amor acolhe e ajuda!

+ **Hélio Adelar Rubert**  
Arcebispo Metropolitano de  
Santa Maria/RS/Brasil.

## A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br)

EMAIL: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

## ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

**As Celebrações Eucarísticas também serão retomadas. Porém devido a Pandemia do CORONAVIRUS, serão somente no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.**

**Portanto dia 22/11/2020 haverá celebração.**

**Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:**

**“Arme-se com a "arma" da oração, e terá mais força no combate diário!”**